# Crise dos Alimentos e seus Impactos para o Brasil

## Audiência Pública do Senado Federal

**Superintendência Técnica <<**

**Confederação de Agricultura e Pecuária do Brasil <<**

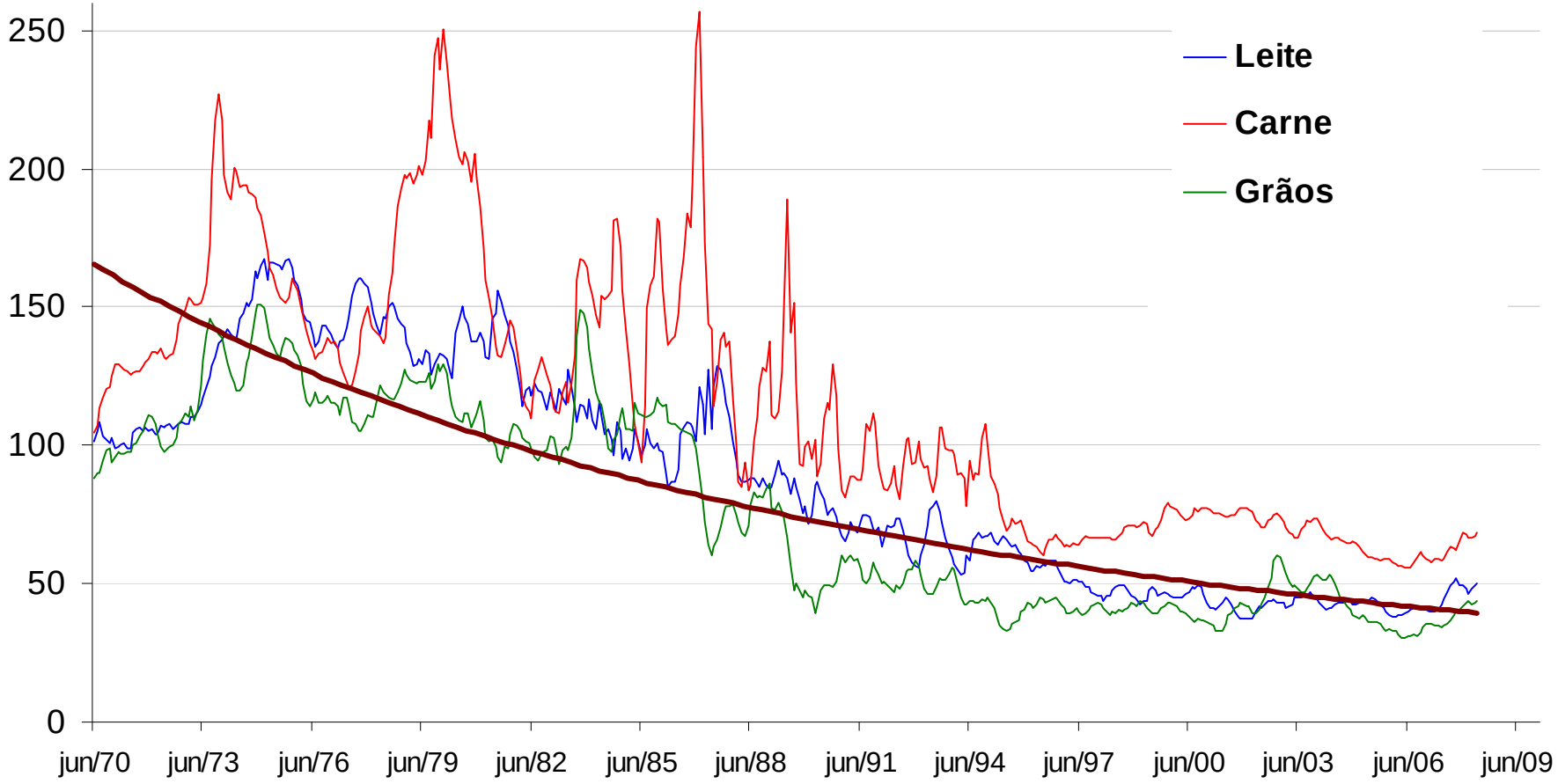
**Setembro 2008**

# Não foi a primeira vez que ocorreu um aumento súbito dos preços dos alimentos

**Índice Global de Commodities, em termos nominais**
(1947-2007)

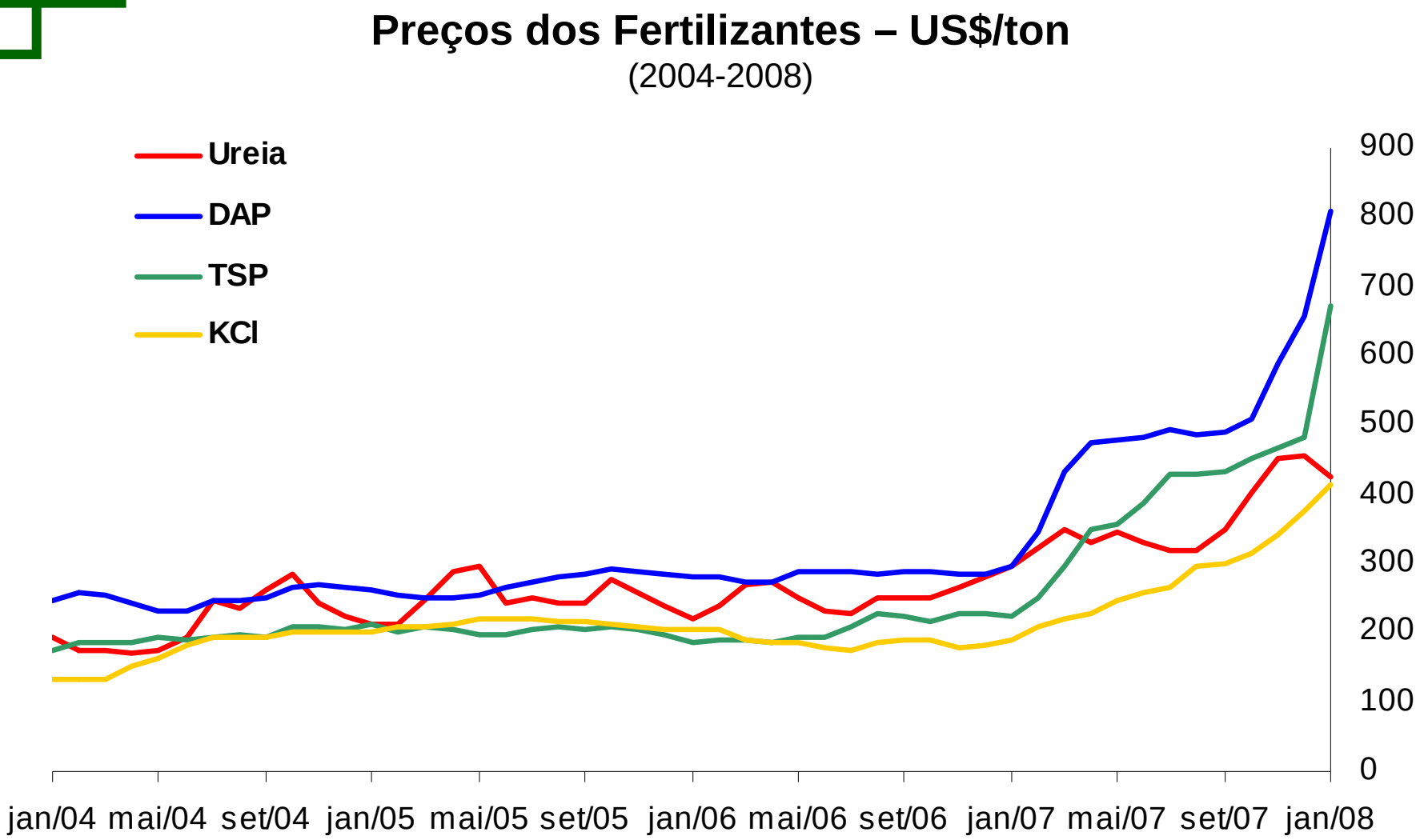
Fonte: Reuters. Elaboração: MB Agro.

# Mas os preços caíram fortemente em termos reais




Fonte: FGV. Elaboração: CNA/SUT.

# Razões do aumento dos preços – Fatores de OFERTA

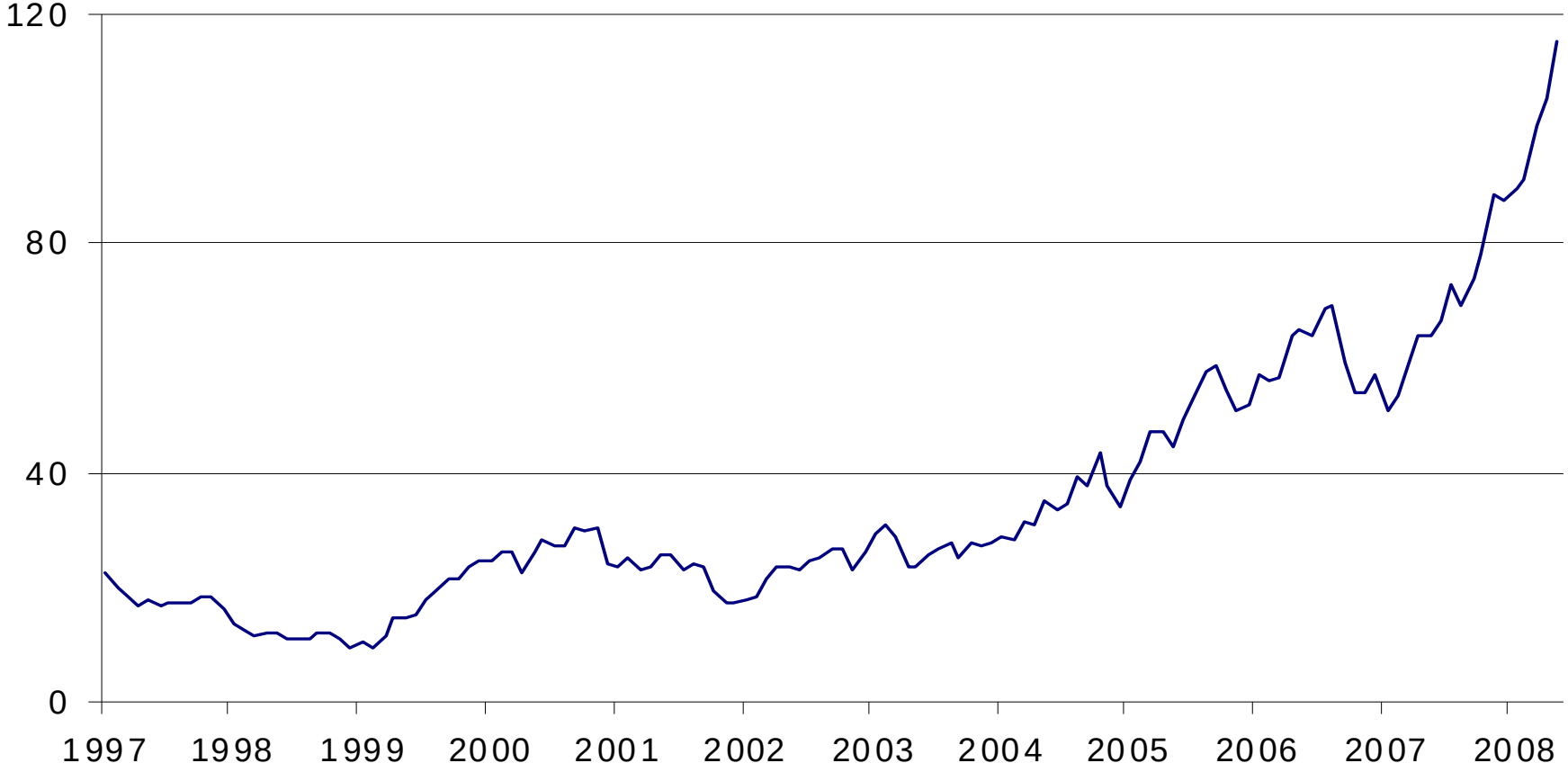



Fonte: FMB e Fertilizer Week. Elaboração: MB Agro.

# Razões do aumento dos preços – Fatores de OFERTA

**Preços do Petróleo – US$/barril, média mensal**

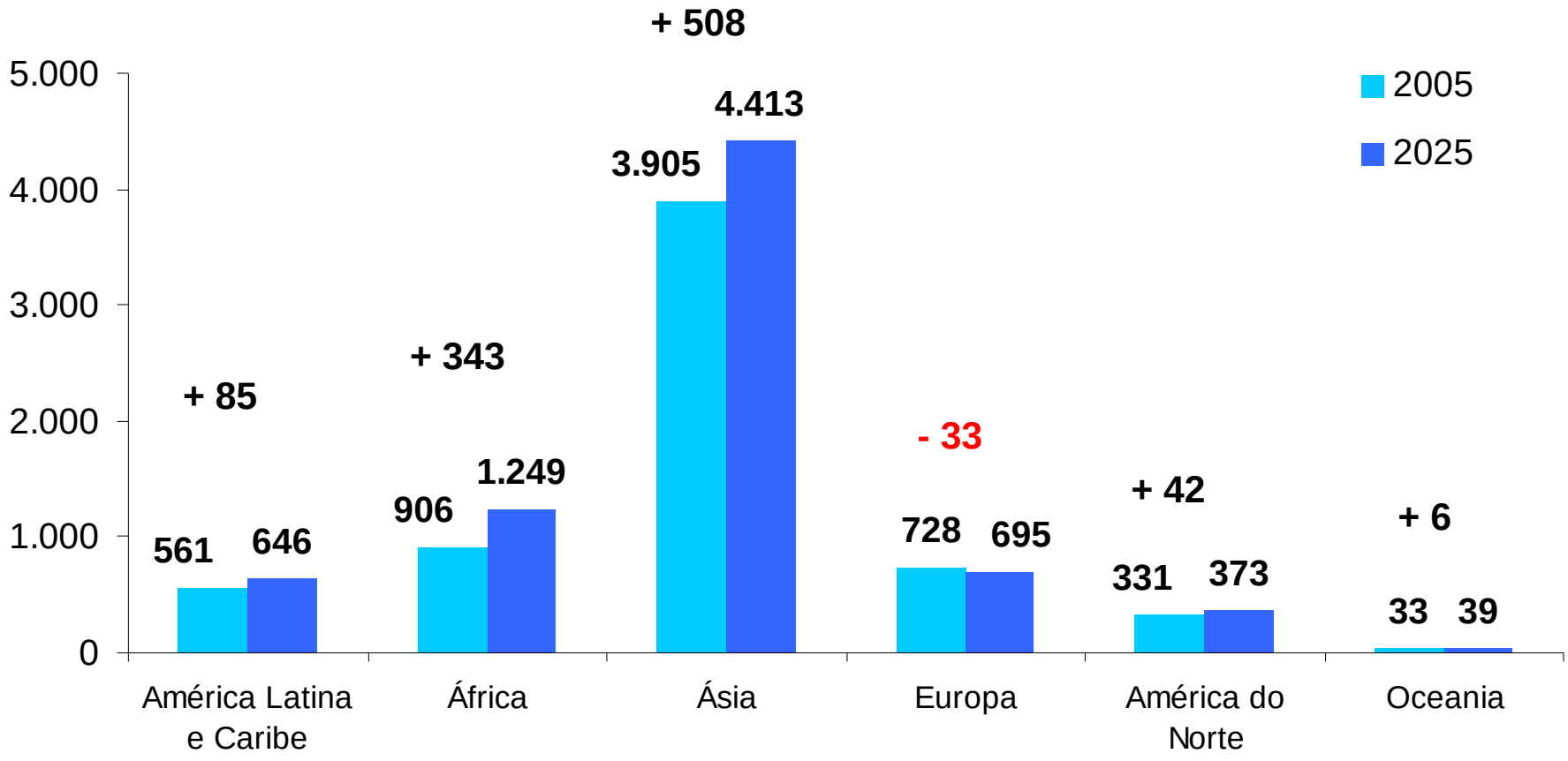
(1997-2008)




Fonte: EIA-USA. Elaboração: CNA/SUT.

# Razões do aumento dos preços – Fatores de DEMANDA

**População, em milhões, segundo regiões**
(2005 e 2025)

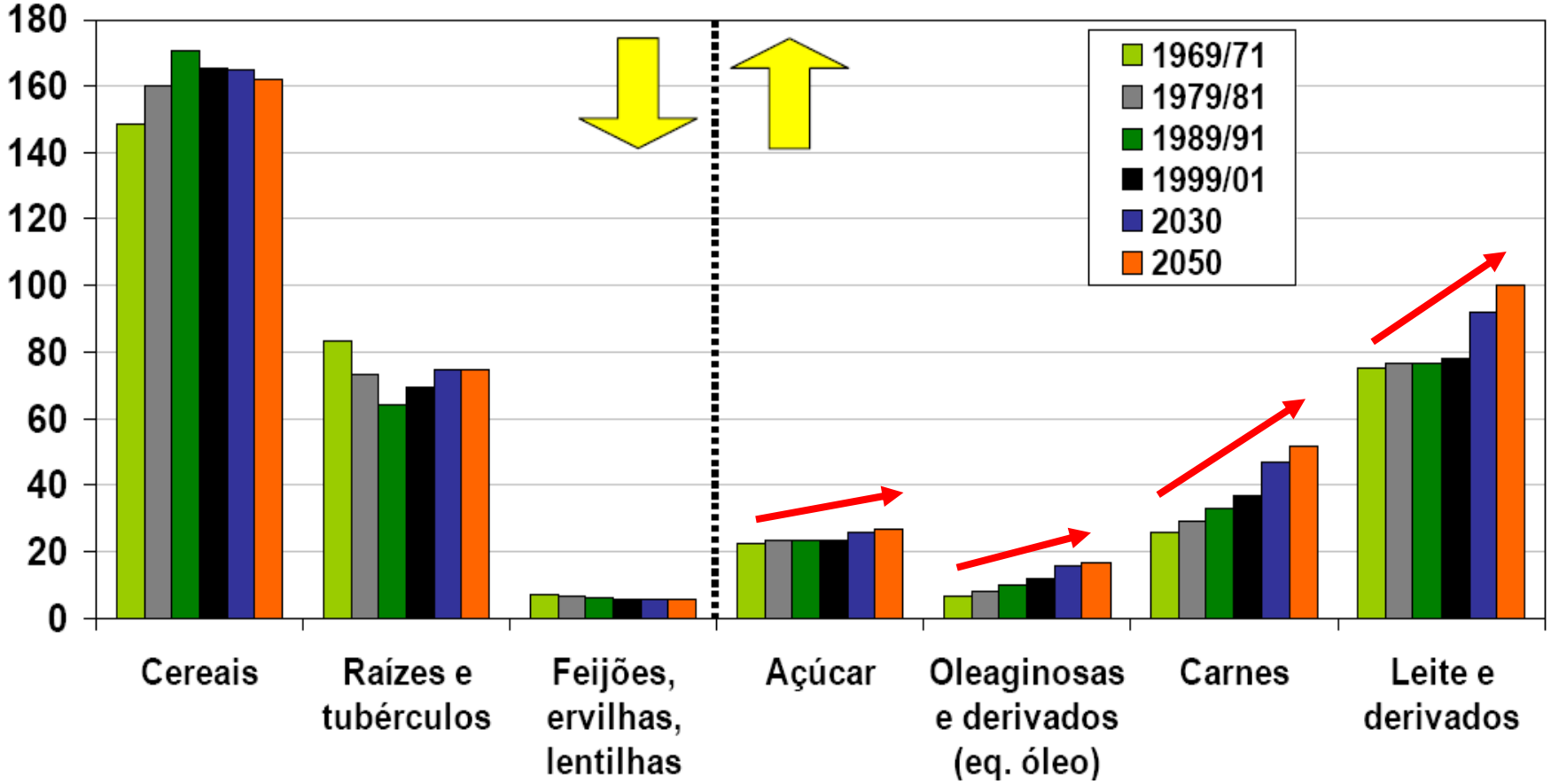



Fonte: ONU. Elaboração: CNA/SUT.

# Razões do aumento dos preços – Fatores de DEMANDA

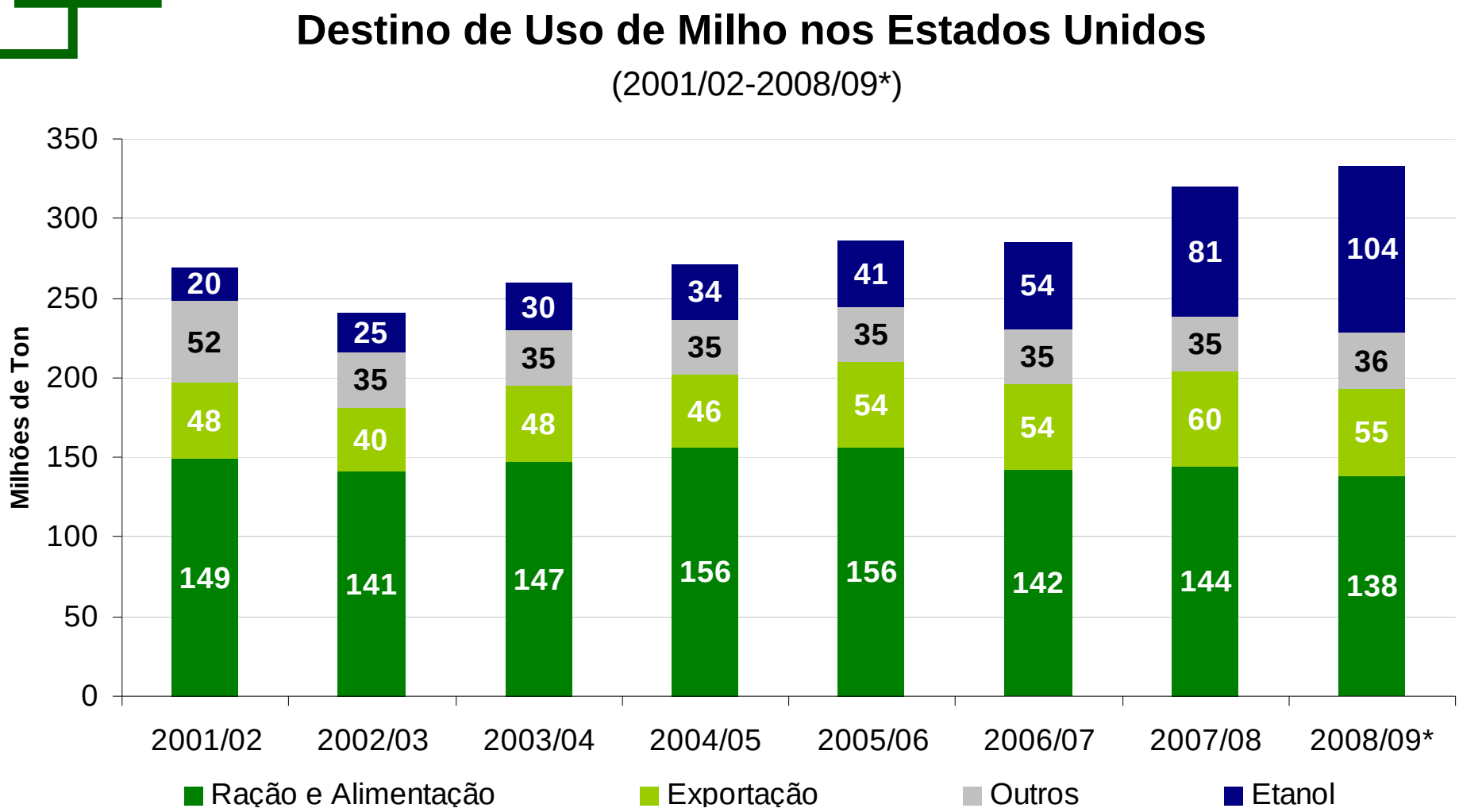
**Consumo *per capita* de alimentos no mundo, kg/pessoa/ano**

(1969/71, 1979/81, 1989/91, 1999/01/ 2030 e 2050)




Fonte: FAO (2006). Elaboração: ICONE.

# Razões do aumento dos preços – Fatores de DEMANDA




Fonte: USDA. Elaboração: CNA/SUT.

# O etanol brasileiro não é causa dos preços dos alimentos

## Distribuição Fundiária no Brasil, 2007

**em milhões de ha e %**

| | | |
|---|---|---|
| Pastagem e Campos Naturais | 172 | 20,2 |
| Lavouras Temporárias | 55 | 6,4 |
| Lavouras Permanentes | 17 | 2,0 |
| Florestas Cultivadas | 5 | 0,6 |
| Unidades de Conservação Federais e Estaduais | 176 | 20,7 |
| Áreas Indígenas | 107 | 12,6 |
| Áreas de Assentamentos Rurais | 77 | 9,0 |
| Áreas Devolutas e outros usos | 171 | 20,1 |
| **Áreas Inexploradas Disponíveis para Agricultura (não considera Floresta Amazônica)** | **71** | **8,4** |
| **Total** | **851** | **100** |

**basicamente pecuária bovina**

**Grãos – 47 milhões de ha (5,5% da área total)**

**Cana-de-açúcar – 6,9 milhões de (0,81% da área total)**

**Cana-de-açúcar para etanol apenas 3,5 milhões de ha (0,41% da área total)**

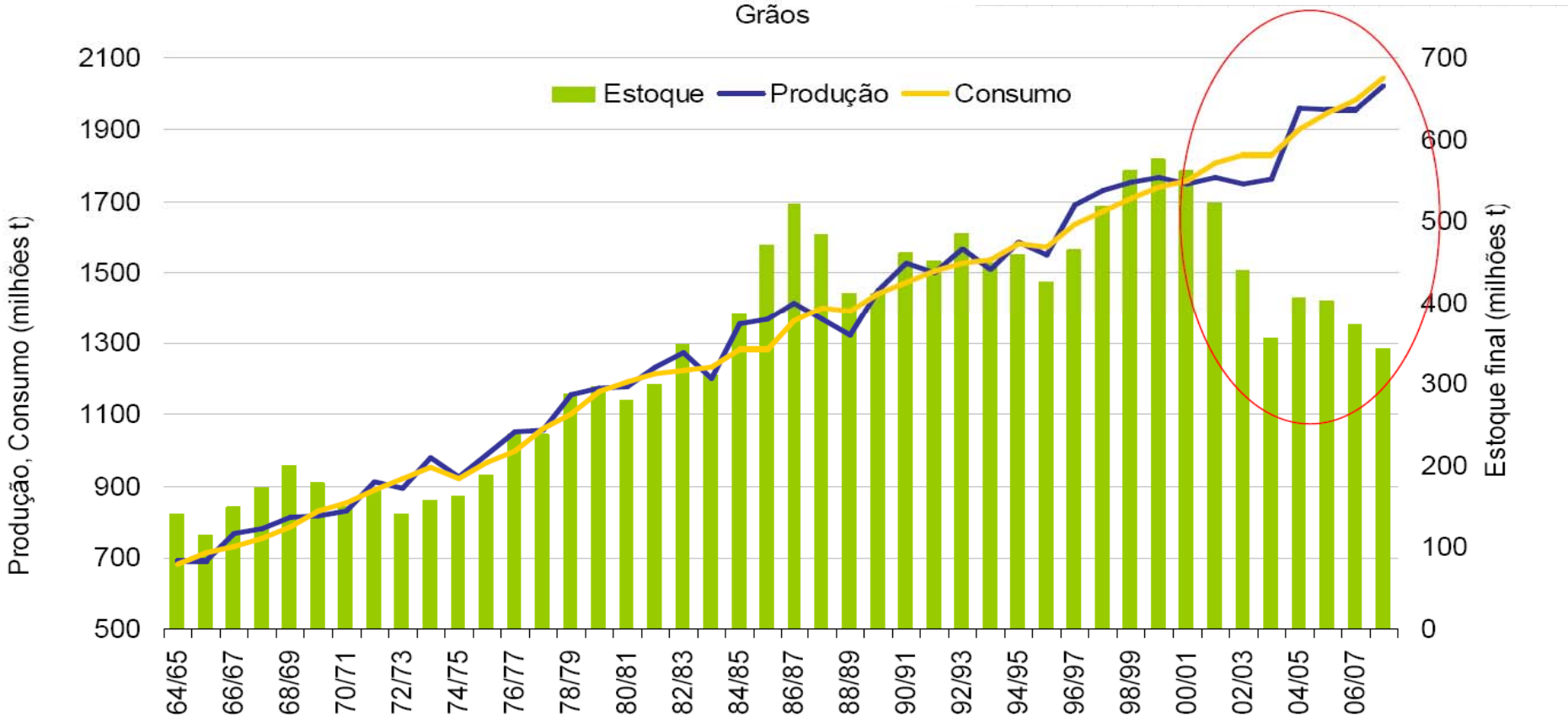
- Não disputa terra com alimentos
- Disponibilidade de área para expansão
- Não recebe subsídios ou proteção comercial que distorce o mercado

**Fonte: IBGE, MAPA, Conab, ABRAF, INCRA e MMA. Elaboração: CNA/SUT e FIESP.**

# Conseqüências:
# Baixos estoques levam a altos preços

## Grãos: produção e consumo mundiais

(1964/65-2006/07*)

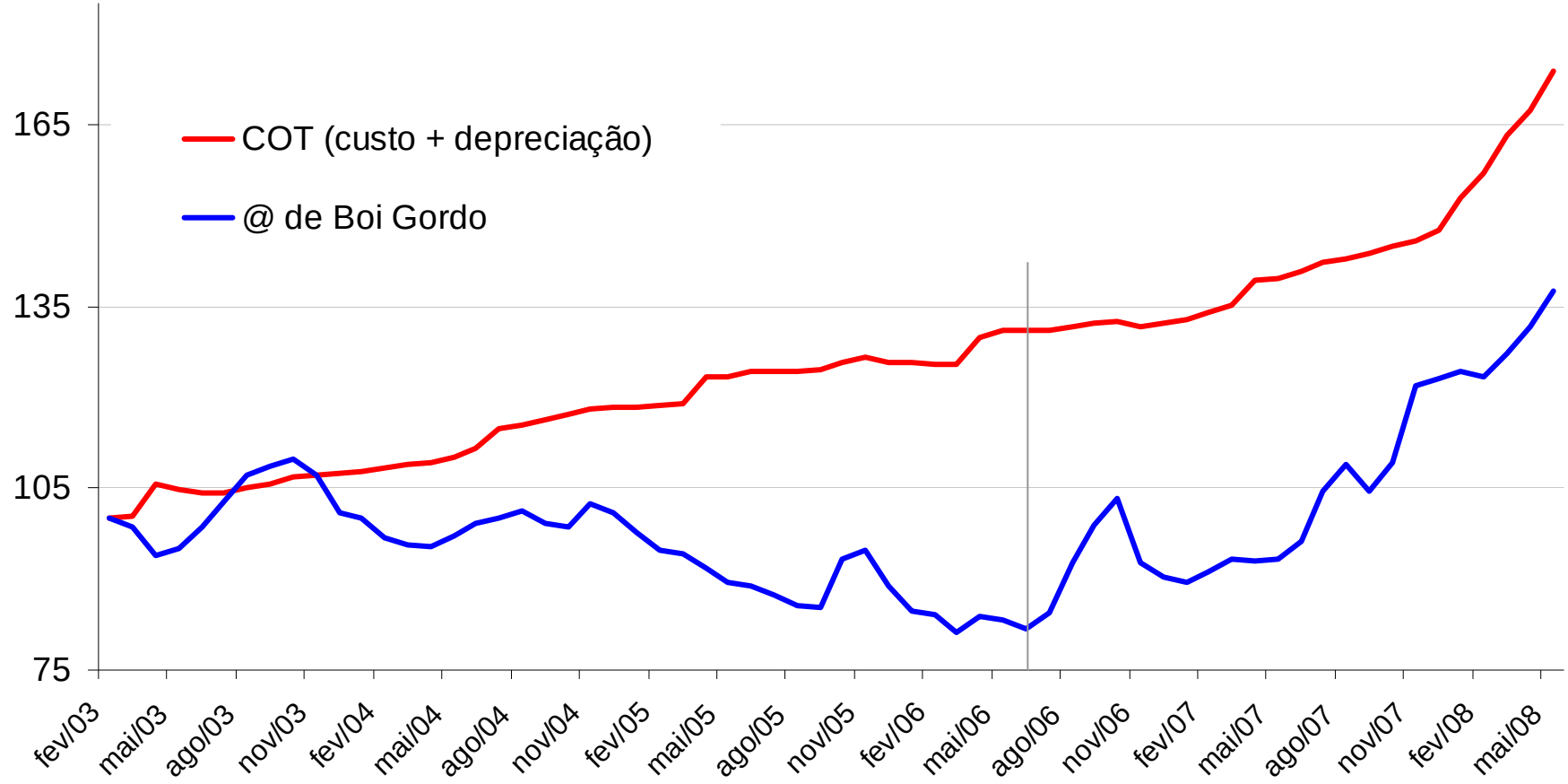



Nota: Milho, soja, trigo e arroz. Fonte: USDA. Elaboração: MB Agro.

# Conseqüências no Brasil: Sub-investimento em agricultura

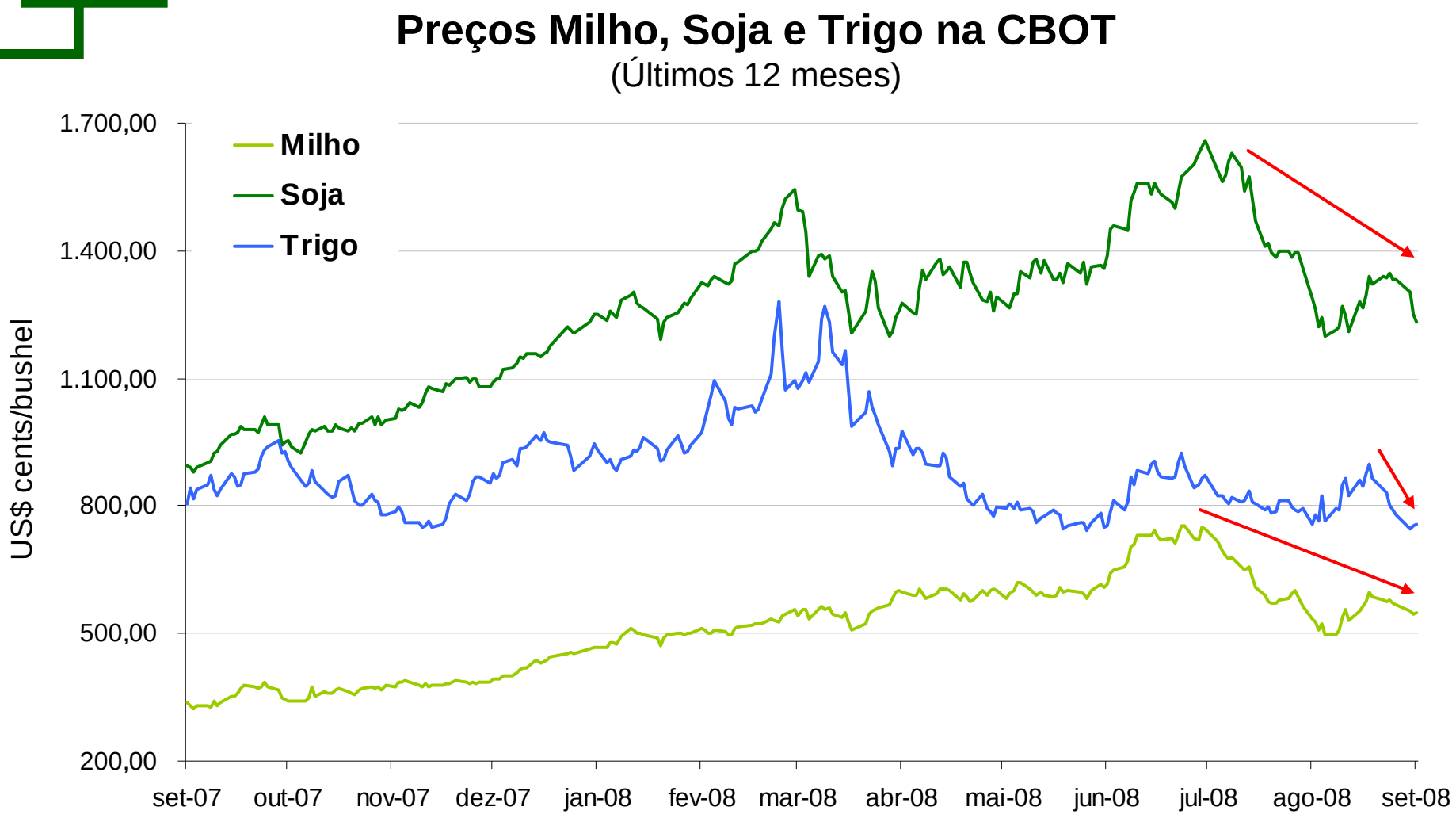
## Pecuária de Corte – custos *vs* receita

Base 100 = fev/2003 (2003-2008)




Fonte: CEPEA/ESALQ/USP e CNA. Elaboração: CNA/SUT.

# Preços já começam a recuar: Mercado Internacional




Fonte: CBOT. Elaboração: CNA/SUT.

# Preços já começam a recuar: Mercado Nacional

## Índices de inflação de alimentos

| IPCA Alimentação no Domicílio | |
|---|---|
| Agosto 2008 | - 0,64% |

Fonte: IBGE.

| INPC Alimentação no Domicílio | |
|---|---|
| Agosto 2008 | - 0,79% |

Fonte: IBGE.

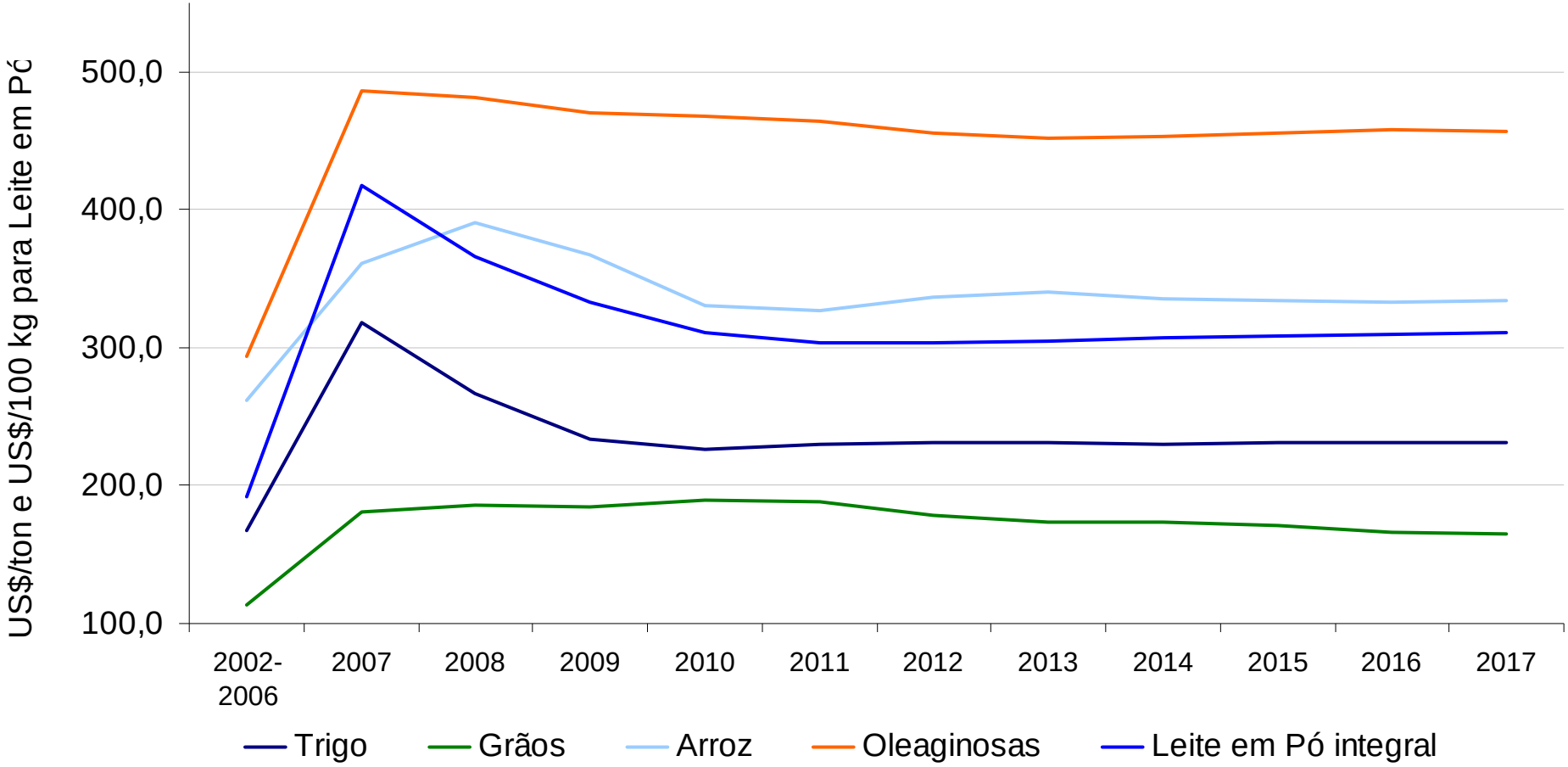
| Pesquisa Nacional da Cesta Básica | |
|---|---|
| • Agosto: queda em 15 das 16 capitais analisadas | |
| Brasília | - 3,18% |
| São Paulo | - 4,35% |
| Rio de Janeiro | - 10,59% |
| Recife | - 10,77% |

Fonte: DIEESE.

# Projeções de Preços

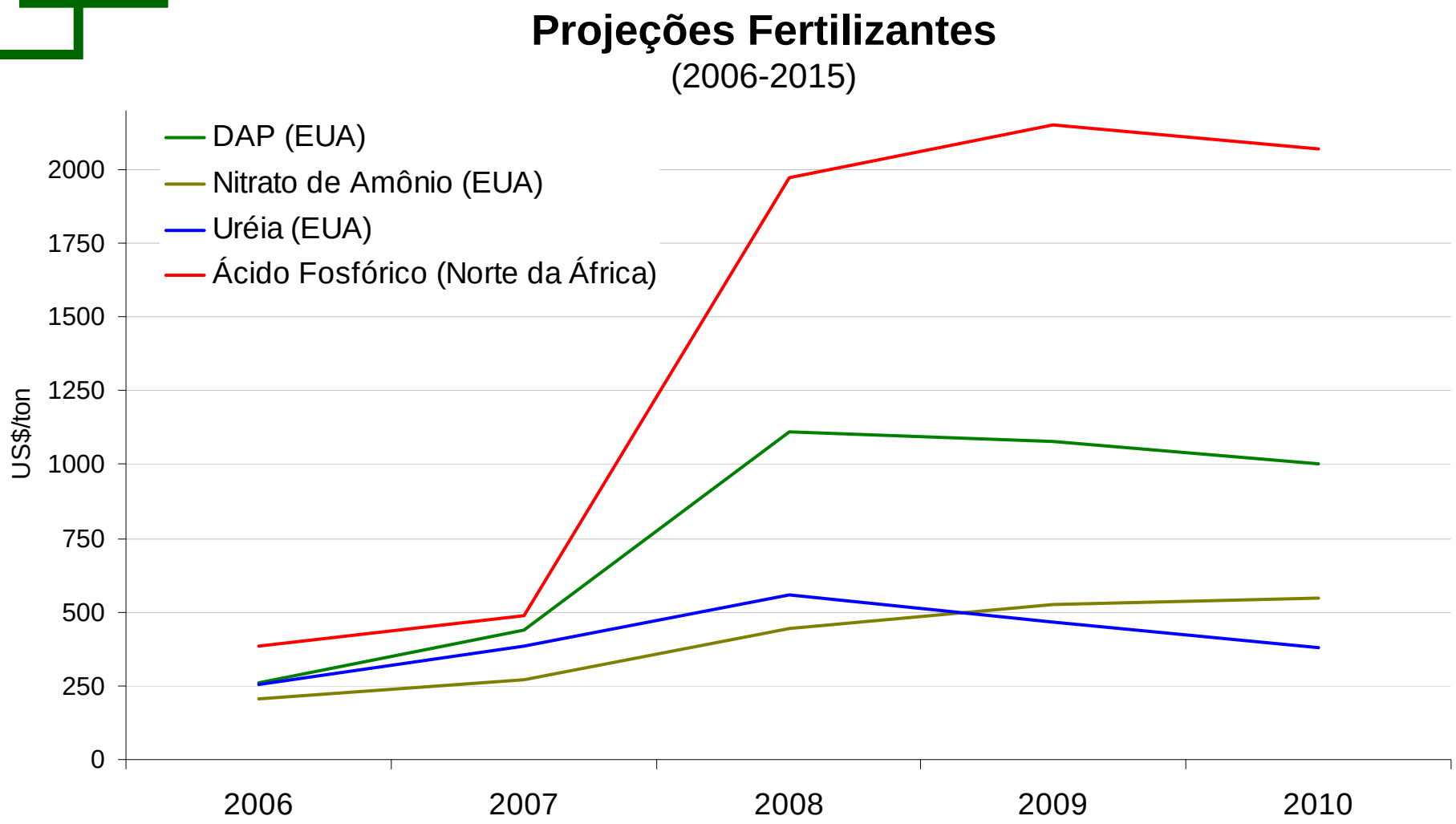
## Projeções OCDE-FAO para preços internacionais

(Média 2002 a 2006 – 2017*)




Fonte: OCDE-FAO (2008). Elaboração: CNA/SUT.

# Projeções de Custos




Fonte: British Sulfur (2008) e Johnson Associates. Elaboração: CNA/SUT.

# A AGENDA DA AGROPECUÁRIA
## Ações políticas para reduzir os custos de produção

### Principais Pontos

• **Infra-estrutura**: principalmente a questão portuária que precisa de mudança na regulamentação a fim de permitir que investimentos privados sejam aplicados;

• **Fertilizantes**: Atenção às medidas de defesa da concorrência, para que o alto nível de concentração de mercado não acarrete em preços acordados e eliminação definitiva das tarifas de importação de todos os insumos, assim como do ARFMM;

• **Biotecnologia**: agilidade na aprovação de novas variedades OGMs já utilizadas a anos nos países concorrentes;

• **Defesa sanitária**: garantir fonte e uso de recursos e programas que considerem as características da produção agropecuária brasileira;

• **Acesso a mercados**: continuar pressionando o MRE e atores envolvidos para a conclusão da Rodada Doha/OMC e para a negociação de acordos bi-regionais de comércio que efetivamente resultem em ganhos de mercados para o agronegócio brasileiro.